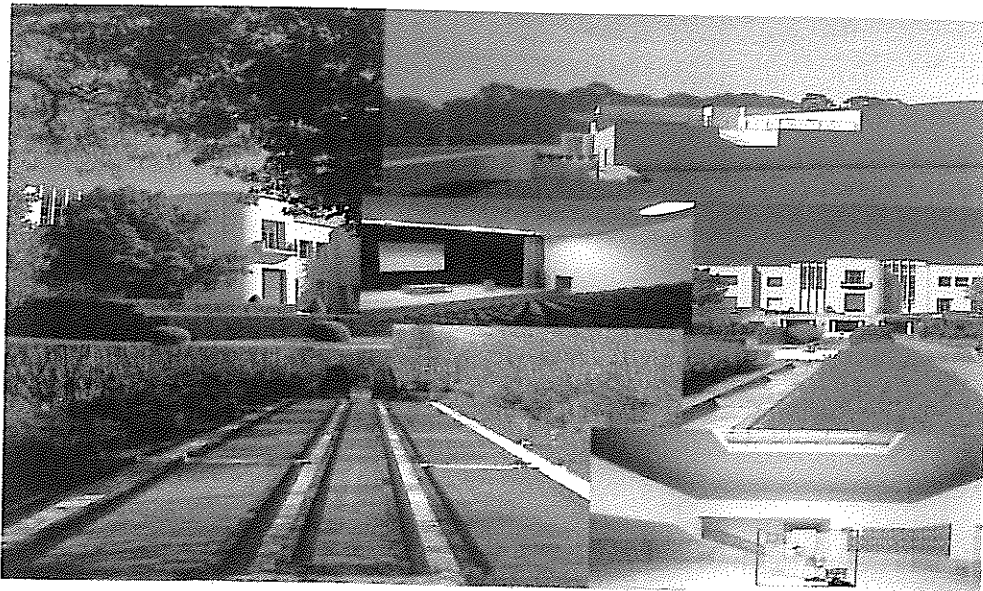


**FUNDAÇÃO SERRALVES**



**RELATÓRIO  
E  
CONTAS  
2000**

Porto, Junho 2001

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ÍNDICE

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. ACTIVIDADES REALIZADAS

#### 2.1. Artes plásticas

##### 2.1.1. Exposições

##### 2.1.2. Exposições itinerantes

#### 2.2. Artes performativas e actividades de animação cultural

##### 2.2.1. Programas paralelos às exposições

##### 2.2.1.1. Programa Paralelo à exposição "Andy Warhol - A Factory"

##### 2.2.1.2. Programa paralelo à exposição "Arte em Berlim"

##### 2.2.1.3. Programa paralelo à exposição "Arte Africa da colecção Han Coray - 1916, 1928"

##### 2.2.1.4. Programa paralelo à exposição "Histórias do Brasil"

##### 2.2.2. Programa de Musica

##### 2.2.3. Jazz no Parque - 9ª edição

##### 2.2.4. Seminários , Conferências

#### 2.3. Serviço Educativo

##### 2.3.1. Turismo Cultural

##### 2.3.2. Cursos

##### 2.3.3. Colóquios

##### 2.3.4. Visitas

##### 2.3.5. Oficinas

##### 2.3.6. Projectos com a participação da comunidade escolar

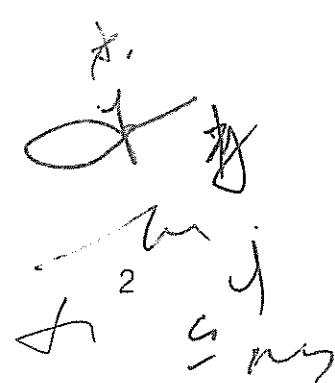
##### 2.3.7. Workshops para jovens e adultos

##### 2.3.8. Outros Programas

### 3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 4. PERSPECTIVAS PARA O ANO 2001

### 5. AGRADECIMENTOS



# FUNDAÇÃO SERRALVES

## FUNDAÇÃO DE SERRALVES

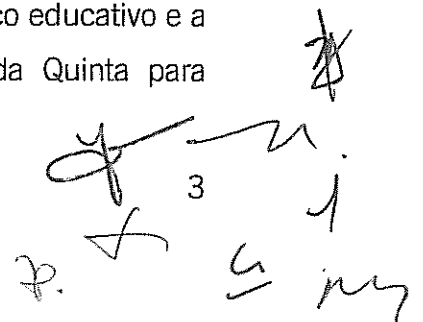
### RELATÓRIO E CONTAS DE 2000

#### 1. INTRODUÇÃO

A inauguração do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, em Junho de 1999, criou novas responsabilidades e exigências. A Fundação passou a dispor de um novo espaço dotado de meios e capacidades que lhe possibilitaram, nos vários domínios da sua acção pluridisciplinar, actividades e eventos culturais que antes não poderiam, ou só muito limitadamente poderiam, concretizar-se.

Mas, e por outro lado, a existência física do novo Museu impunha que se satisfizessem as condições da sua viabilidade, isto é, da sua manutenção e do seu funcionamento, com custos incomparavelmente superiores àqueles que antes a Fundação suportava. Daí o desafio de, a partir desse momento inaugural, reunir os meios, materiais e humanos, indispensáveis à utilização plena do novo equipamento cultural e conceber e realizar projectos que, não só prosseguissem, como valorizassem uma actividade que seria avaliada por uma forma mais exigente. O edifício do Museu e o Auditório legitimavam maiores expectativas: por isso o tempo mais próximo e nomeadamente o primeiro ano de vida do Museu, seria como que um tempo de prova e confirmação da própria capacidade da Fundação de Serralves.

Felizmente, sucederam-se as exposições com assinalável êxito nacional e internacional; iniciou-se a itinerância internacional de exposições produzidas por Serralves, como sucedeu com a exposição Matt Mullican, no Museu de Arte Moderna de Oxford e na Fundação Antoni Tàpies em Barcelona; realizaram-se, nas melhores condições que o Auditório proporciona, conferências, colóquios e concertos, com destaque para a Semana de homenagem ao consagrado compositor Emmanuel Nunes; o Parque continuou a ser palco de inúmeras acções de educação e sensibilização ambiental, merecendo destaque o crescimento do serviço educativo e a inauguração, com a presença do Senhor Ministro do Ambiente, da Quinta para



Handwritten signature and initials, including the number 3 and the name 'my'.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

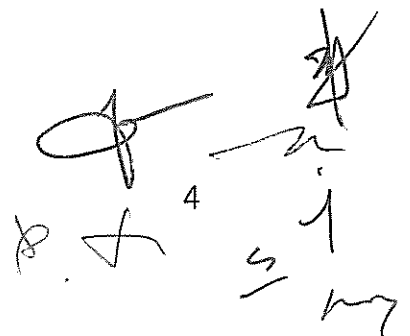
Crianças; e foram preparadas e programadas as actividades para 2001 e até para 2002, sendo que, em 2001 a Fundação colaborará activamente com a "Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura", cujas manifestações na área das artes plásticas serão, numa parcela muito significativa, da nossa responsabilidade.

Entretanto, o número de visitantes de Serralves em 2000 foi de 230 000, enquanto que no ano de 1999 ascendeu a cerca de 150 000. Perante esta evolução e a qualidade da programação do próximo ano, podemos considerar como realista a sustentação, para 2001, de um número de visitantes desta ordem de grandeza. Será ainda de referir que é igualmente crescente o número de visitas à nossa página na Internet e que Serralves continua a ser periodicamente objecto de notícias, reportagens e recensões na imprensa escrita, nacional e internacional, e nas várias estações de rádio e televisão.

A existência e o funcionamento do novo Museu determinaram um substancial aumento dos nossos custos. Ora, a Fundação só pôde – e só pode - enfrentar um tal aumento dos seus encargos graças ao apoio que, sob a forma de dotações, subsídios ou patrocínios, recebeu e recebe, quer do Estado, quer de particulares – apoio que, justamente porque viabiliza a Fundação, assegurando a sua existência e uma programação de excepcional qualidade, deve ser aqui evidenciado.

Salienta-se, em primeiro lugar, o reforço, logo anunciado pelo Governo por ocasião da abertura do Museu, da dotação anual do Estado

Em segundo lugar, a Fundação de Serralves concorreu a vários programas do III Quadro Comunitário de Apoio, tendo sido já aprovadas as candidaturas apresentadas no âmbito do Programa Operacional da Região Norte e do Plano Operacional da Cultura, respectivamente para a realização de investimentos na Casa, no Parque e no Auditório, devendo a Fundação suportar 25 por cento dos respectivos custos e para a programação do Museu.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, the number 4, and other scribbles.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

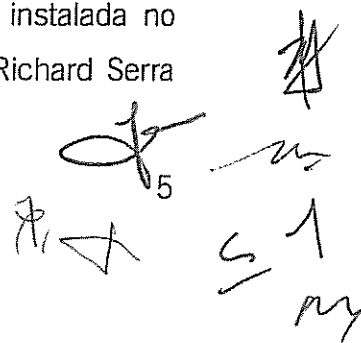
A colaboração que a Fundação tem desde sempre recebido do Governo, nomeadamente do Ministério da Cultura, com o seu fundamental e permanente apoio, do Ministério do Ambiente, que nos tem vindo a apoiar nas iniciativas de Educação Ambiental e do Ministério do Planeamento, nomeadamente através da Comissão de Coordenação da Região Norte, merece ser salientada, deixando-se desde já aqui expresso o nosso agradecimento.

Por último, Serralves tem continuado a receber importantes contribuições do sector privado, particularmente dos seus fundadores, nas modalidades de subsídios ou patrocínios de actividades, bem como através de novas formas de cooperação, das quais, pela sua natureza institucional e pelo seu valor exemplar, algumas merecem uma referência especial.

Foi criada a figura de mecenas para cada um dos três segmentos principais da actividade da Fundação: mecenas do Museu, do Parque e do Auditório. Contamos já com um mecenas do Parque e com um mecenas do Museu para os anos 2000 e 2001, a CIMPOR e o BPI, respectivamente e a quem queremos expressar, desde já, o nosso agradecimento.

Durante o ano de 2000 prosseguiu-se a política de aquisições para a colecção de obras de arte, para cujo enriquecimento, valorização e constante actualização muito têm igualmente contribuído a Fundação Luso-Americana que, no âmbito do protocolo assinado em 1999, tem vindo depositar em Serralves obras de arte contemporânea pertencentes à sua colecção, bem como o Banco Privado Português que, por seu lado, tem vindo a constituir a sua colecção, designada por "Colecção Banco Privado para Serralves", em cuja organização participa o Director do Museu, Vicente Todolí e o crítico Alexandre Melo.

No âmbito do Prémio de Arte Pública, instituído pela Tabaqueira, foi instalada no parque uma significativa obra de arte pública, de autoria do escultor Richard Serra



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a signature with the number 5, and several other initials and marks.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

que em muito vai valorizar os jardins do Museu. Foram ainda adquiridas obras de alguns dos nomes mais representativos da produção artística contemporânea: Álvaro Lapa, António Palolo, António Sena, Eduardo Batarda, Eduardo Nery, Grupo Puzzle, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Lourdes Castro, Luc Tuymans, Nikias Skapinakis, Noronha da Costa, René Bertholo.

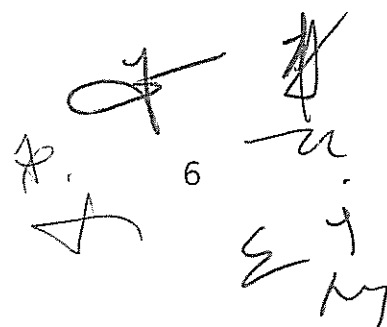
Foi ainda celebrado um protocolo de colaboração com a Cinemateca Portuguesa, no qual as duas entidades se comprometem a colaborar, seja para a definição da programação de cinema de Serralves, seja através do depósito na Cinemateca da colecção de filmes e vídeos de artistas plásticos, existentes na Colecção da Fundação, o que muito vai valorizar a nossa actividade.

A consciência da importância dos fundadores na vida de Serralves levou também o Conselho de Administração a propor ao Governo a criação, através das necessárias alterações estatutárias, da figura de Presidente do Conselho de Fundadores, a eleger entre e pelos próprios fundadores.

Na mesma oportunidade, foram também sugeridas ao Governo modificações ao decreto-lei que instituiu a Fundação de Serralves e que vão no sentido da actualização das normas relativas à dotação anual do Estado e aos benefícios fiscais das contribuições destinadas a esta Instituição.

Os estatutos da Fundação, consagrando um salutar princípio de renovação, impõem, no seu artigo 12º., a substituição de um terço dos membros do Conselho de Administração no termo de cada período de mandato dos administradores, mandato que depois de um período inicial e transitório de cinco anos, é de três anos.

De acordo com o referido preceito estatutário, foram substituídos os três administradores mais antigos, que integram o Conselho de Administração desde a criação da Fundação, ou seja desde 27 de Julho de 1989: João Vasco Marques Pinto, Presidente, Bernardino Gomes e Vasco Airão, Vice-Presidentes.

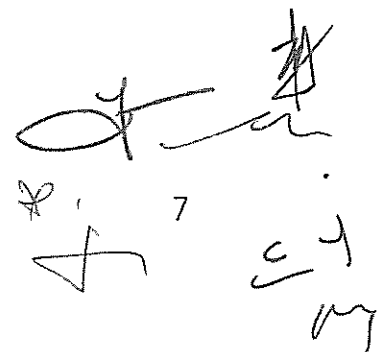
Handwritten signatures and initials, including a large signature on the left, a smaller one on the right, and several initials below them, with the number 6 written in the center.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

Cumprindo o disposto no mesmo artigo 12º., o Conselho de Administração procedeu em Junho passado, e assim no prazo determinado pelos estatutos, à cooptação de três novos administradores: Isabel Veiga, Nuno Azevedo e Vergílio Folhadela. Trata-se de três personalidades cujo mérito não precisa de ser realçado e que desde sempre acompanharam, com o maior interesse e muito dedicadamente, a existência e as diferentes actividades da Fundação.

Cabe ainda aqui lembrar, muito sentidamente, João Macedo Silva, que esteve connosco desde o nascimento da Fundação, como fundador e Vice-Presidente do Conselho de Administração e a quem a Fundação de Serralves muito ficará a dever.

A Fundação de Serralves é hoje uma instituição bem diferente, em importância e em dimensão daquela que foi criada há 11 anos atrás, podendo dizer-se que, até hoje, cumpriu os seus objectivos e confirmou as expectativas que a sua criação despertou e que, ao lado da realização continuada e renovada da sua actividade, conseguiu, mesmo em condições financeiras muitas vezes difíceis, seguir uma gestão realista e prudente. Assim continuará, seguramente, a ser.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller signature, and the initials 'CJ' and 'M'.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 2. ACTIVIDADES REALIZADAS

A Fundação de-Serralves cumpriu globalmente o plano de actividades aprovado para o ano de 2000, tendo realizado as actividades nele previstas e que fundamentam a sua missão.

### 2.1. ARTES PLÁSTICAS

#### 2.1.1. EXPOSIÇÕES

**Raymond Hains**

**14 de Janeiro a 12 de Março de 2000**

Raymond Hains (Saint-Brieuc, França, 1925) é um dos nomes mais significativos do contexto artístico francês, se bem que a sua obra tenha sido pouco divulgada internacionalmente. Companheiro de Artaud, Yves Klein e Guy Debord, os seus trabalhos só agora começam a ser reunidos e mostrados internacionalmente, sendo de destacar a sua presença na última Documenta de Kassel.

A obra de Raymond Hains constitui uma reescrita da História da Arte e da Cultura Ocidentais, através das inesperadas associações que propicia. As suas fotografias hipnagógicas, assim como as suas "décollages", converteram-no num dos artistas mais originais da Segunda metade do séc. XX.

Esta exposição foi uma co-produção com o MACBA (Museu de Arte Contemporânea de Barcelona).

**Comissária: Catherine Bompuis**

**Andy Warhol: A Factory**

**11 de Fevereiro a 30 de Abril**

Esta exposição apresentou o contexto nova iorquino polarizado nas obras de A. Warhol e de todos os que com ele conviveram no atelier permanente de ideias e experiências artísticas que foi a Factory, em Nova Iorque. Entre 1963 e 1987, a Factory representou um dos contextos mais criativos de Nova Iorque, transformando-se num símbolo das cosmogonias de Warhol e das suas relações artísticas e sociais. Artistas, figuras de sociedade, "groupies", celebridades e pessoas do submundo confluíram neste espaço, suscitando lendas, escândalos e alguns dos momentos mais conhecidos da cultura nova iorquina desta época.

Esta exposição foi a única mostra completa das obras e situações representativas da história de Warhol e da Factory até hoje realizada. Tratou-se de uma produção do Solomon R. Guggenheim Museum de Nova Iorque, em colaboração com o Kunstmuseum de Wolfsburg, o Palais des Beaux Arts de Bruxelas e a Fundação de Serralves.

**Comissário: Germano Celant, em colaboração com Vivian Greene.**

Handwritten signature and date: "Jan. 8 1977" with a stylized signature above it.



# FUNDAÇÃO SERRALVES

**René Bertholo**

**7 de Abril a 28 de Maio**

René Bertholo desenvolve, a partir de finais da década de 50, uma das obras mais originais do contexto artístico português. Tendo criado em 1959, em Paris, a revista KWI, com Lourdes Castro, Christo, Jan Voss, João Vieira e outros artistas, apresentou desde então em várias galerias e museus nacionais e internacionais exposições com objectos mecânicos e pinturas relacionáveis quer com a obra de Fahlstrom, quer com os universos da pop art e da banda desenhada. Esta foi a primeira exposição antológica da sua obra, reunindo pela primeira vez obras provenientes de colecções portuguesas, francesas, alemãs e sul-americanas.

**Comissário: João Fernandes**

**Arte em Berlim no séc. XX**

**A colecção da Berlinische Galerie**

**18 de Maio a 9 de Julho**

Berlim, apesar da sua atribulada história política, foi sempre uma das capitais intelectuais da Europa ao longo do séc. XX. Dos anos 20, com o expressionismo, o dadaísmo, o construtivismo, as novas linguagens no teatro, no cinema, na literatura, na fotografia ou na arquitectura; até aos dias de hoje, em que a cidade reencontra um lugar internacional na criação artística, a par da reconstrução da sua identidade cultural, a história de Berlim sempre representou um dos capítulos mais relevantes da história da arte do nosso século.

Esta exposição apresentou as obras mais significativas da colecção da Berlinische Galerie, o mais importante museu berlinense, criado em 1975. Nela estiveram representados, através de obras de alguns dos artistas mais relevantes do século, os acontecimentos históricos e artísticos que protagonizaram esta cidade: da utopia das vanguardas do início do século até à crise económica e social do período entre as duas guerras, da perseguição da arte moderna sob o nazismo até à reconstrução da cidade no pós-guerra e à sua reunificação recente.

A itinerância desta exposição foi co-produzida pelo Musée de Grenoble, o IVAM (Valencia) e a Fundação de Serralves. A sua organização foi da responsabilidade da Berlinische Galerie.

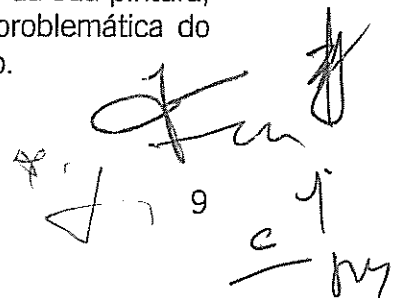
**Comissário: Jorn Merkert**

**Nikias Skapinakis**

**7 de Junho a 10 de Setembro**

Nikias Skapinakis é um dos mais relevantes pintores portugueses da segunda metade do séc. XX. Esta exposição reuniu pela primeira vez um vasto conjunto da sua pintura, encarada sob um dos seus aspectos mais relevantes e originais: a problemática do recorte, afirmada quer através da figuração, quer através da abstracção.

**Comissários: Fernando Pernes e João Fernandes**



Handwritten signature and date: "João Fernandes" and "7/9/94".

# FUNDAÇÃO SERRALVES

**Matt Mullican**

**22 de Julho a 1 de Outubro**

Matt Mullican é um dos mais conhecidos artistas norte-americanos dos últimos 20 anos. Esta exposição reuniu uma selecção significativa das suas obras realizadas entre 1973 e 1999. A obra de Matt Mullican incide sobre o papel da representação do mundo através dos símbolos, da informação, da cartografia e da arquitectura, surgindo como uma tentativa de organização desse mesmo mundo pela análise das diferenças entre o que vemos e o modo como o vemos.

Esta exposição foi produzida pela Fundação de Serralves, sendo posteriormente apresentada no Museum of Modern Art (Oxford), na Kunsthalle de St. Gallen e na Fundação Tàpies (Barcelona).

**Comissário: Michael Tarantino**

**Arte Africana da Colecção HanCoray, 1916 – 1928**

**22 de Julho a 1 de Outubro**

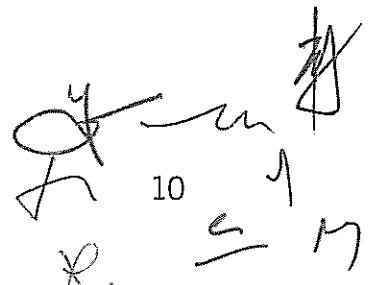
Associada à exposição de Matt Mullican, foi ainda apresentada uma exposição que reuniu as peças de arte africana coleccionadas por Han Coray, um dos mais importantes coleccionadores de arte Dada, em Zurique. A colecção Coray foi instalada no Museu de Serralves por Matt Mullican, num diálogo de referências e de olhares que tornou a apresentação simultânea destas exposições numa das maiores surpresas da programação de Serralves para o ano 2000.

**Bravo, Lapa e Palolo na Colecção da Fundação de Serralves**

**27 de Setembro a 5 de Novembro**

Joaquim Bravo (1935-1990), Álvaro Lapa (1939) e António Palolo (1946-2000) são três pintores portugueses nascidos em Évora que, coincidindo na amizade e na cumplicidade dos tempos e lugares que partilharam, jamais abdicaram da liberdade irredutível que se manifesta na individualidade de cada uma das suas obras, independentemente dos compromissos, solidariedades ou estratégias de grupo a que os três sempre souberam resistir no contexto da arte praticada em Portugal.

A exposição reuniu obras dos três artistas, que se encontram na colecção do Museu de Serralves assim como em colecções institucionais e privadas que aqui se encontram em depósito. Não pretendendo ser antológica da obra de cada um dos artistas, permitir contudo a formulação de um olhar particular sobre alguns dos momentos mais relevantes das suas obras, no confronto das diferenças que cada um deles sempre soube cultivar no exercício da amizade e da cumplicidade ética que aos três sempre reuniu.



Handwritten signature and date: 10

# FUNDAÇÃO SERRALVES

**Artur Barrio/António Manuel/Lygia Pape**  
**15 de Outubro a 24 de Dezembro**

No ano em que se comemoraram os quinhentos anos da chegada dos portugueses ao Brasil, o Museu de Serralves apresentou em simultâneo três exposições de três dos artistas mais significativos do contexto brasileiro dos últimos trinta anos, com a particularidade de António Manuel e de Artur Barrio serem portugueses residentes no Brasil desde a sua infância.

**Colecção Banco Privado para Serralves**  
**17 de Novembro a 11 de Janeiro**

Esta exposição mostrou as obras de artistas portugueses que se têm afirmado ao longo das duas últimas décadas e representados na "Colecção do Banco Privado para Serralves". Esta exposição inseriu-se no âmbito do protocolo celebrado com o Banco Privado, cuja colecção pretende reunir obras de arte portuguesa contemporânea, contribuir para a dinamização do meio artístico nacional e dar um exemplo cívico de mecenato institucional associado a uma imagem de elevado prestígio cultural.

## **Projectos de Jovens Artistas**

O Museu de Serralves deu continuidade ao seu programa de apresentação de projectos de jovens artistas especificamente concebidos para os espaços de Serralves com os seguintes artistas:

**Miguel Palma**  
**15 de Janeiro a 12 de Março**

**Joana Vasconcelos**  
**8 de Abril a 4 de Junho**

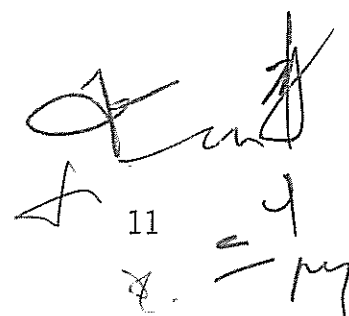
**Entertainment & Co – João Tabarra/João Louro**  
**17 de Junho a 3 de Setembro (**

**Douglas Gordon**  
**15 de Outubro a 24 de Dezembro**

## **2.1.2. EXPOSIÇÕES ITINERANTES**

Com o objectivo de divulgar de forma descentralizada as obras de artistas contemporâneos, a Fundação deu continuidade à apresentação da sua colecção em diferentes pontos do país.

Casa das Mudanças – Casa da Cultura da Calheta, Madeira  
3 de Novembro a 31 de Dezembro 2000  
Anos 60, Arte Portuguesa na Colecção da Fundação de Serralves



Handwritten signatures and initials, including the number 11 and a signature that appears to be 'Lygia Pape'.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Museu Municipal – Câmara Municipal da Figueira da Foz  
8 de Novembro a 31 de Dezembro 2000  
Anos 60, Arte Portuguesa na Colecção da Fundação de Serralves

## **2.2. ARTES PERFORMATIVAS E DE ANIMAÇÃO CULTURAL**

### **2.2.1 - PROGRAMAS PARALELOS ÀS EXPOSIÇÕES**

#### **2.2.1.1 - PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO "ANDY WARHOL A FACTORY"**

##### **MÚSICA**

John Cale  
18 e 19 de Fevereiro, 21:30h

Ciclo On/Off  
Tony Conrad  
26 de Fevereiro às 21:30h

Jay Gottlieb (piano)  
15 de Abril, 21:30h

##### **CINEMA UNDERGROUND AMERICANO**

Jonas Mekas  
"Scenes from life of Andy Warhol", 1963-86  
"Zefiro Torna or scenes from life of George Maciunas/Fluxus", 1992  
Stan Brakhage  
"Prelude: dog star man", 1961  
13 de Fevereiro às 21:30h

Marie Menken  
"Andy Warhol", 1965  
Hollis Frampton  
"Manual of arms", 1966  
Bruce Conner  
"Breakaway", 1966  
"Report", 1967  
20 de Fevereiro às 21:30h

Paul Morrissey  
"Trash", 1970  
27 de Fevereiro às 21:30h

*Handwritten signature and date:*  
Fundação Serralves  
12 e 13  
F. S. 07

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Shirley Clarke

"In Paris Parks", 1954

"Bullfight", 1955

"Bridges-go-round", 1958

"Skyscraper", 1959

"A Scary Time", 1960

5 de Março às 21:30h

Bruce Baillie

"Castro Street", 1966

Michael Snow

"Wavelength", 1967

John Whitney

"Permutations", 1967

"Catalog", 1961-62

J.J. Murphy

"Sky Blue Water light sign", 1972

Tony Conrad

"The Flicker", 1966

12 de Março às 21:30h

Conrad Rooks

"Chappaqua", 1967

19 de Março às 21:30h

John Waters

"Pink Flamingos"

26 de Março às 21:30h

Robert Kramer

"The Edge", 1967

2 de Abril às 21:30h

Jack Smith

"Flamming Creatures", 1963

Kenneth Anger

"Scorpio Rising", 1963

Marie Menken

"Arabesque for Kenneth Anger", 1961

Ken Jacobs

"Blonde Cobra", 1959-63

9 de Abril às 21:30h

George & Mike Kuchar

"Mosholu Holiday", 1966

"Hold me while I'm naked", 1966

"Tales of the Bronx"

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the number 13 and various scribbles.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

"The craven sluck", 1967  
16 de Abril , 21:30h

Stan Brakhage  
"Songs 1-14", 1964-69  
Bruce Conner  
"A movie", 12', 1958  
13 de Fevereiro, 21:30h

Dennis Hopper  
"Easy Rider", 1969  
Kenneth Anger  
"Kustom Kar Komandos", 1965  
30 de Abril, 21:30h

## **ENCONTRO**

Andy Warhol/The Factory Years  
com Nat Finkelstein  
12 Fevereiro, 17.00h

## **EVENTOS PERFORMATIVOS**

Projecto "Emergências"  
Iniciativa da Academia Contemporânea do Espectáculo  
13, 14 e 15 de Abril, 19.30h

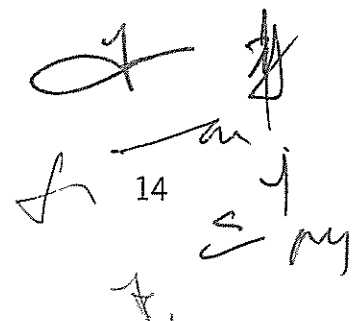
## **NOITES DJ'S - "AFTER VELVET"**

dj Paulo Rodrigo  
30 de Março, 22.00h

dj Nuno Coelho  
6 de Abril, 22.00h

dj (Pleya)  
12 de Abril, 22.00h

dj's Supas Move  
27 de Abril, 22.00h



Handwritten signature and date: 14

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 2.2.1.2. PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO ARTE EM BERLIM NO SÉC XX

### BERLIM EM CINEMA

Joe May  
Asfalto, 1929  
28 de Maio, 18h00

Josef von Sternberg  
O Anjo Azul, 1930  
28 de Maio, 22h00

Fritz Lang  
M- Uma cidade à procura de um assassino, 1931  
04 de Junho, 18h00

Wolfgang Staudte  
Os assassinos estão entre nós, 1946  
04 de Junho, 22h00

Konrad Wolf  
Der geteilte Himmel / O céu dividido, 1964  
11 de Junho, 18:00h

Eberhard Fechner  
Nachrede auf Klara Heydebreck / Epílogo sobre Klara Heydebreck, 1969  
11 de Junho, 22:00h

Rainer Werner Fassbinder  
Berlin Alexanderplatz, 1980  
18 de Junho, 14:30h

Wim Wenders  
Der Himmel über Berlin / As Asas do Desejo, 1986/87  
25 de Junho, 18:00h

Jürgen Büttcher  
Die Mauer / O Muro, 1990  
25 de Junho, 22:00h

Max Färberböck  
Aimee und Jaguar / Aimee e Jaguar, 1998  
2 de Julho, 18:00h

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the number 15 and various scribbles.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Helga Reidmeister

"Lichter aus dem Hintergrund / Luzes da Penumbra, 1998

2 de Julho, 22:00h

Andreas Dresen

Nachtgestalten / Vultos da Noite, 1999

9 de Julho, 18:00h

Bettina Ellerkamp e Jörg Heitmann

killer.berlin.doc, 1999

9 de Julho, 22.00h

## **MÚSICA**

Variations

Concerto de obras para flauta e voz

Eberhard Blum

18 de Maio, 22.00h

Música Electrónica em Berlim

Scion

(DJs Peter Kuschnereit e Rene Löwe)

1 de Junho, 22:00h

## **NOITES DJ'S - BERLINER NÄCHTE**

dj Pedro Tudela

15 de Junho

dj's Major Eléctrico + Floating Manual

22 de Junho

@c + dj Leonor Galvão

28 de Junho

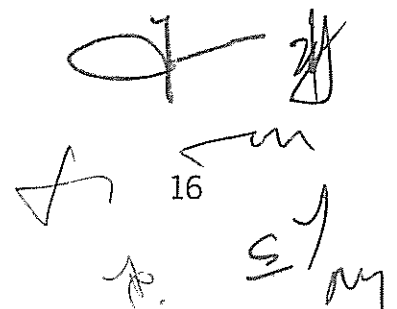
dj Alex FX + live dj Pedro Tudela

6 de Julho

## **2.2.1.3. PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO ARTE AFRICANA DA COLECCÃO HAN CORAY - 1916 1928**

Concerto Cool Train Crew, Foyer do Museu

21 Julho, às 22.00h



Handwritten signature and date: 16



# FUNDAÇÃO SERRALVES

## CICLO DE CINEMA UM OLHAR SOBRE O OUTRO

Jean Rouch

"Les Maitres Fous", 1954

O passeio inspirado, 1989

10 Setembro, às 22.00h

Alain Resnais, Chris Marker

As estátuas também morrem, 1953

Otar Iosseliani

E fez-se luz, 1989

17 Setembro, às 22.00h

Anónimo (Brigadas Cinematográficas)

Costumes primitivos dos indígenas de Moçambique, 1928

24 Setembro, às 22.00h

António Lopes Ribeiro

Gentes que nós civilizamos, 1944

24 Setembro, às 22.00h

Luís Beja

Os Artesãos, 1973

24 Setembro, às 22.00h

Elsa Roque

Artesanato de Angola, 1973

24 Setembro, às 22.00h

Thierry Knauff

baka, 1995

1 Outubro, às 22.00h

### **2.2.1.4. PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS DO BRASIL - Artur Barrio, António Manuel e Lygia Pape**

Ballets Neoconcreto I e II de Lygia Pape

Balletreato Companhia

15, 16 de Outubro e 11 de Novembro, 21h30

Apresentação dos filmes de Lygia Pape

21 de Outubro, às 21,30h

Apresentação dos filmes de António Manuel e dos registos de Artur Barrio

22 de Outubro, às 21.30h

Handwritten signatures and initials, including the number 17.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## CICLO DE CINEMA BRASILEIRO "HISTÓRIAS DO BRASIL"

29 Outubro a 17 Dez, Domingos, 21,30h

Humberto Mauro  
"Ganga Bruta", 1932  
29 Outubro

Glauber Rocha  
"Deus e o Diabo na Terra do Sol", 1963  
5 Novembro

Nelson Pereira dos Santos  
"Vidas Secas", 1963  
12 Novembro  
Ruy Guerra  
"Os Fuzis", 1963  
19 Novembro

Glauber Rocha  
"Terra em Transe", 1967  
26 Novembro

Julio Bressane  
"O Anjo Nasceu", 1969  
3 Dezembro

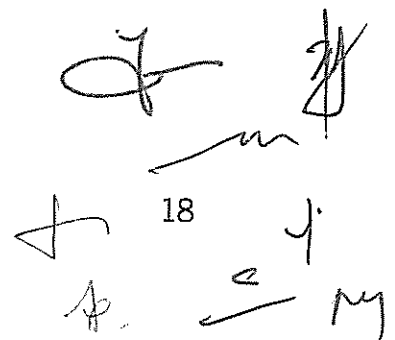
Rogério Sganzerla  
"O Bandido da Luz Vermelha", 1969  
10 Dezembro

Julio Bressane  
"São Jerônimo", 1999  
17 Dezembro

## NOITES DE SERRALVES - DROPS BRAZIL - FOYER DO MUSEU

dj Paulo Rodrigo+Jorge Costa  
19 Outubro, às 22.00h

dj Zé Salvador  
26 Outubro, às 22.00h  
dj Nuno Coelho  
2 Novembro, às 22.00h

Handwritten signatures and initials, including the number 18, located in the bottom right corner of the page.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

dj Tó Zé Diogo  
9 Novembro, às 22.00h

dj Stealing Orchestra  
16 Novembro, às 22.00h

dj Leonor galvão  
23 Novembro, às 22.00h

dj Dinis  
30 Novembro, às 22.00h

## 2.2.2. PROGRAMA DE MÚSICA

### Concerto inaugural do Auditório do Museu de Arte Contemporânea

Miguel Borges Coelho (piano)  
29 de Janeiro às 21:30h

### Música Portuguesa Séc. XX

Orquestra Nacional do Porto  
Solista: Pedro Carneiro (marimba),  
Direcção: António Saiote  
31 de Março e 1 de Abril às 21:30h

### Concerto Lied Alemão Séc. XIX- Séc. XX

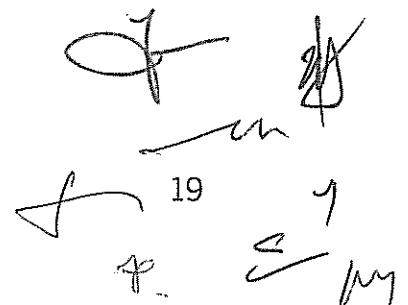
Christoph Prégardien (tenor) e Siegfried Mauser (piano)  
6 de Abril, 21h30

### Ciclo On/Off

Recital de Canto - "Máquina Lírica"  
Anabela Duarte (voz)  
Vera Prokic (piano)  
11 de Maio às 21:30h

Música Electrónica em Berlim  
Pole  
3 de Junho às 21.30h

Thomas Köner (música)  
Jurgen Reble (filme)  
9 de Junho às 21:30h



Handwritten signatures and initials, including the number 19, located at the bottom right of the page.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Música Electrónica em Berlim  
Porter Ricks =  
10 de Junho às 21:30h

## **Concerto Franco Donatoni**

Drumming – Grupo de Percussão Músico convidado: Henri Bok  
Direcção: Miguel Bernat  
15 de Junho às 21:30h

## **Concerto em torno de George Crumb**

Pedro Burmester e Fausto Neves (pianos)  
Miguel Bernat e Drumming (percussão)  
23 de Julho às 21:30h

## **Remix-Ensemble Casa da Música**

Stefan Asbury – direcção  
Chamber Symphony  
24 Out, 21h30

Stephan Asbury - direcção  
Catriona Barr – mezzo-soprano  
Luís Madureira – narrador  
Eurico Carrapatoso  
(encomenda da Fundação de Serralves)  
28 Nov, 21h30, Auditório

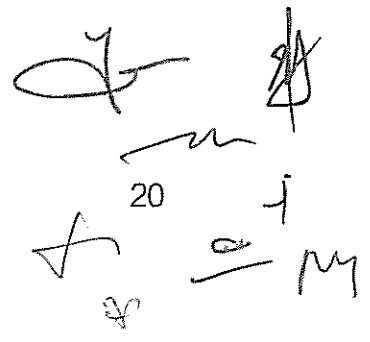
## **Semana Emmanuel Nunes**

Ictus Ensemble  
15 e 16 Dez

## **2.2.3. 9ª EDIÇÃO DO JAZZ NO PARQUE**

### **Concerto 1.**

8 de Julho às 18 :00 horas  
Willem Breuker Kollektief

Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page, including the number 20 and some illegible marks.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## **Concerto 2**

15 de Julho às 18:00  
"Live Communications"

Akosh.S.Unit  
15 de Julho às 19:00

## **Concerto 3**

22 de Julho às 18:00  
Orchestre National de Jazz – Didier Levallet

## **2.2.4. SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS**

- Balances Parciais do Séc. XX  
Ciclo de Conferências

Carlos Pontes Leça  
20 ou 27 de Fevereiro às 17:00h

Paulo Ferreira de Castro  
19 de Março às 17:00h

Rui Vieira Nery  
9 ou 16 de Abril às 17:00h

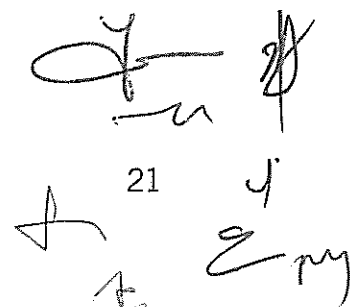
Augusto M. Seabra  
"A Ópera depois da última"  
24 Setembro , 17h00

Álvaro Salazar  
"Trajectórias da geração portuguesa de 60"  
29 Outubro , 17h00

- Volker Hassemer  
"A construção de uma capital: projectos-chave públicos e privados"  
18 de Maio, às 18:30 h

- Seminário por Emmanuel Nunes  
13 e 14 de Dezembro

- Conferência por Alain Bioteau  
16 de Dezembro



Handwritten signatures and initials, including the number 21, located at the bottom right of the page.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## **2.3. SERVIÇO EDUCATIVO**

### **2.3.1. TURISMO CULTURAL**

Durante o ano 2000, houve uma intensificação das acções de Turismo Cultural, atendendo ao elevado número de cidades europeias a serem então Capitais Culturais.

#### **VIAGEM À ARCO EM MADRID**

De 10 a 14 de Fevereiro

#### **VIAGEM A LISBOA**

De 24 a 26 de Março

#### **VIAGEM A HELSÍNQUIA E A S. PETERSBURGO**

De 16 a 24 de Julho

#### **VIAGEM A VIENA E A PRAGA**

De 6 a 14 de Setembro

#### **VIAGEM A BOLONHA E A FLORENÇA**

De 1 a 8 de Dezembro

### **2.3.2. CURSOS**

#### **□ Ciclo de Estudos Contemporâneos**

1º Modulo - 13 de Março a 30 de Junho

A Fundação de Serralves concebeu um ciclo organizado em dois módulos anuais, em que se apresentou e discutiu o estado da arte dos vários territórios culturais, a partir de uma noção de cultura que ultrapassa as demarcações clássicas.

#### **I – AS ÚLTIMAS IMAGENS DO SÉCULO**

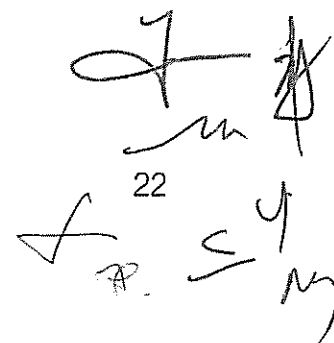
Dra. Teresa Siza

#### **II – GLOBALIZAÇÃO: O NOME E A COISA**

Prof. Dr. João Arriscado Nunes

#### **□ Ciclo de Estudos Contemporâneos**

2º Módulo – 16 de Outubro de 2000 a 9 de Fevereiro de 2001

  
22  
P. S. Y  
M

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## I – HISTÓRIA DAS IMAGENS

João Lopes

## II – FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE

Dr. Jaime Milheiro

## III – HISTÓRIA DAS ARTES PERFORMATIVAS

Né Barros

Dra. Eduarda Neves

## IV – JORNALISMO E LITERATURA

Dr. Mário Cláudio

### □ **Ciclo de Conferências Artes do Século XX no Porto**

Pelo facto do Porto ir ser Capital Europeia da Cultura no ano de 2001, a Fundação de Serralves organizou um ciclo de palestras visando um estudo sobre o inestimável contributo nortenho para a modernidade artístico-cultural portuguesa no século XX.

#### I – A FOTOGRAFIA

Teresa Siza

13 de Maio

#### II – O TEATRO

Carlos Porto

20 de Maio

### **2.3.3. COLÓQUIOS**

#### **A Viagem como Infinita Deriva**

13 de Outubro a 24 de Novembro

Sextas-feiras, 21h30

No âmbito do encerramento no Porto das comemorações oficiais dos Descobrimentos Portugueses, a Fundação de Serralves realizou um ciclo de colóquios que se propôs retomar a ideia de viagem e a confrontá-la com as modalidades mais contemporâneas. O que é viajar hoje?" funcionou como a pergunta estruturante deste ciclo.

#### I – DOS SABERES

13 de Outubro

Mariano Gago

José Bragança de Miranda

Manual Villaverde Cabral

Handwritten signature and date: 23 4. 5. 1997

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## II – DAS IMAGENS

20 de Outubro  
Fernando Lopes  
João Lopes  
João Mário Grilo

## III – DOS SONS

27 de Outubro  
Luís Madureira  
Augusto M. Seabra  
António Pinho Vargas

## IV – DAS PALAVRAS

3 de Novembro  
Agustina Bessa Luís  
António Guerreiro  
Eduardo Prado Coelho

## V – DOS ESPAÇOS

10 de Novembro  
Alexandre Alves Costa  
Paulo Varela Gomes  
Manuel Graça Dias

## VI – DOS CORPOS

17 de Novembro  
Vera Mantero  
José Gil  
João Fiadeiro

## VII – DAS IDEIAS

24 de Novembro  
Vasco Graça Moura  
Maria Filomena Molder  
Carlos Amaral Dias

### 2.3.4. VISITAS

#### □ VISITAS GUIADAS

#### **Visitas Guiadas às Exposições Temporárias.**

#### **Visitas a Serralves.**

- Visitas ao Museu
- Visitas à Casa
- Visitas ao Parque

Handwritten signature and date: 24



# FUNDAÇÃO SERRALVES

## □ VISITAS TEMÁTICAS

### **Circuito Álvaro Siza**

9 Setembro, 7 e 21 Outubro

Este programa propõe uma visita itinerário portuense de reconhecimento à obra do Arquitecto Álvaro Siza

- Visita ao Museu de Arte Contemporânea de Serralves.
- As raízes. O mestre e o "discípulo".  
Visita à Quinta da Conceição, de autoria do Arquitecto Fernando Távora (1956-60), onde Siza Vieira assina o desenho da piscina deste complexo (projecto de 1958-65).
- As obras da década de sessenta.  
Visita à Casa de Chá da Boa Nova (projecto de 1958-63)
- Visita à Piscina de Leça (projecto de 1961-62.)
- A Escola do Porto  
Visita à Faculdade de Arquitectura do Porto.  
O Pavilhão Carlos Ramos (projecto de 1985-86)  
O Conjunto da nova Faculdade (projecto de 1986-94)

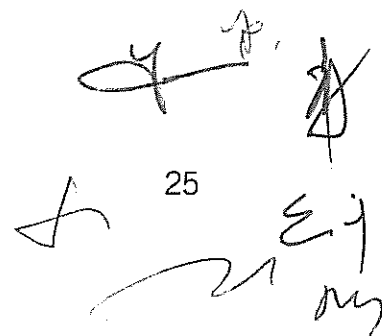
## **2.3.5. OFICINAS**

### **Oficina de expressão plástica**

- "Espaços de Prática Criativa"
- Março a Dezembro

### **Oficinas de Sazonalidade**

- Folar da Páscoa  
4, 5, 6, 10, 11 e 12 de Abril
- Geometria das Bolachas  
20, 21, 22, 26, 27, 28, e 29 Dezembro
- Pintura de Inverno  
20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29 Dezembro
- Oficinas de Verão:  
  
Arquitectos do Parque  
4, 11, 18, 25 Julho e 1, 8, 22, 29 Agosto  
  
Flores de Plástico  
5, 12, 19, 26 Julho e 2, 9, 16, 23, 30 Agosto



Handwritten signatures and the number 25.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Papagaios de papel

8, 13, 20, 27 Julho e 3, 10, 17, 24, 31 Agosto

Pintura ao vento

7, 14, 21, 28 Julho e 4, 11, 18, 25 Agosto

## Oficinas temáticas

- Oficina de Arquitectura  
Arquitectura e Arquitectos  
Janeiro a Julho 2000  
Setembro – Dezembro 2000
- Oficina de Som  
“Um Som não tem pernas para se apoiar”  
Março a Dezembro 2000
- Oficina de Som  
“Os óculos do Senhor R.H.”  
12 e 19 Fevereiro, 11 e 18 Março
- Oficina Máquinas inventivas e de Objectos Lúdicos  
Abril-Julho 2000  
Outubro-Novembro
- Oficina de Construção  
27 de Maio a 1 de Julho
- Oficina de serigrafia e pouchoir  
Wall & Paper – A Propósito de Andy Warhol  
12 a 22 de Abril de 2000
- Oficina de Movimento  
“Devagarrrrrrr...& Depressa”  
Março a Dezembro
- Oficina de Movimento e Construção (Programa de Natal)  
“O Fio da Meada”  
20, 22, 26, 28 de Dezembro de 2000
- Oficina de imagem  
Acções. Projecções e Imagens  
Dias 26, 27, 28, 29 Dezembro de 2000
- Oficina de Construção  
Mapas & Projectos  
Dia 22 de Dezembro de 2000

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including the number 26 and the name 'S. J. M.'.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 2.3.6. PROJECTOS COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

### □ **Projecto "Arquitectos do Parque"**

Encontro com professores e educadores - Fevereiro  
Observatório/Lentes de Contacto - Março e Abril  
Workshop para professores - Março  
Exposição - de 7 de Junho a 24 de Setembro na Quinta do Mata-7 e Lagar  
Oficinas - Julho e Agosto

### □ **Aulas no Parque**

19 de Outubro de 1999 a 20 de Junho de 2000 - de 2ª a 6ª feira

### □ **Projecto Educativo Europeu**

"Passaporte para a cidade e arquitectura"  
Janeiro a Junho de 2000

### □ **Clubes da Natureza**

18 de Outubro de 1999 a 30 de Junho de 2000

### □ **Encontro Nacional de formadores**

23 de Novembro

### □ **Lançamento do cartão de Professor - Amigo**

23 de Novembro

## 2.3.7. WORKSHOPS PARA JOVENS E ADULTOS

### **Workshop de Arte Contemporânea Anos 60/70 I e II**

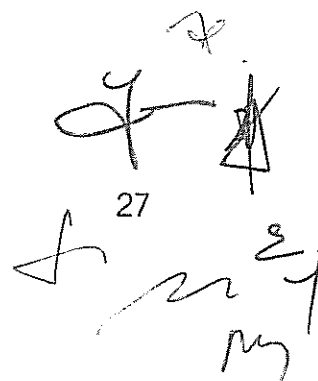
Bloco II  
6 e 8 de Abril

### **Workshop de Arquitectura Contemporânea/ Exposições I e II**

Bloco I  
20 e 21 de Dezembro

## 2.3.8. OUTROS PROGRAMAS

Teatro para Crianças  
"Bolhas, Banho e Barbatanas"  
5 e 7 de Maio



Handwritten signature and date: 27

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A existência e o funcionamento do novo Museu e Auditório determinaram um substancial aumento dos custos da Fundação, que passaram de 591 500 contos em 1998 para 985 400 contos no ano da inauguração do Museu, tendo ascendido no final de 2000 a 1 266 700 contos.

Beneficiária de um importante subsídio público, que ascendeu no ano em análise a 635.290 contos e representa cerca de metade dos custos totais, Fundação contou igualmente com as receitas geradas pela sua actividade e com um significativo montante proveniente de donativos.

No entanto e apesar do esforço que tem vindo a ser realizado no sentido de alcançar uma situação financeira estável e sustentada, não deixando de manter o mesmo nível de qualidade das suas actividades, ainda não foi possível atingir no ano 2000 uma exploração equilibrada, embora a evolução seja de sentido positivo.

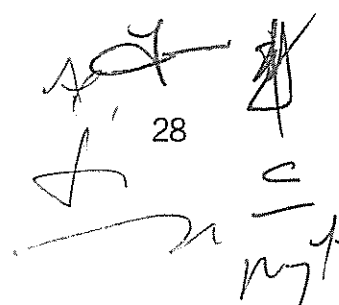
De facto e relativamente a 1999, embora ainda de sinal negativo, a variação patrimonial diminui de 213 300 contos para 59 200 contos.

A nível do cash flow, a recuperação foi ainda mais favorável, tendo passado de um valor negativo de 149 200 contos para um valor positivo de 74 000 contos.

É de salientar que, desde o início da actividade da Fundação, os cash flows acumulados são positivos em 152 800 contos

Sendo o primeiro exercício correspondente a um integral funcionamento de todas as valências da Fundação – Museu, Auditório – os custos sofreram naturalmente um forte crescimento ( 28,5%).

Contribuiu igualmente para este acréscimo o facto da Fundação ter já suportado custos relacionados com a preparação da sua intervenção na Capital Europeia da Cultura em 2001, custos estes com significativa expressão e que determinaram a afectação de uma parcela do subsídio atribuído pela Sociedade Porto 2001 ao exercício de 2000.

Handwritten signatures and initials, including the number 28, located at the bottom right of the page.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

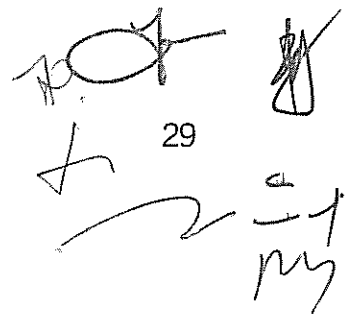
No que se refere aos proveitos, o seu crescimento (56,4%) foi bastante mais expressivo, mas ainda insuficiente para fazer face à totalidade dos custos. Contudo, a concretizarem-se as medidas já planeadas para 2001, espera-se atingir uma exploração equilibrada neste exercício.

Por um lado, será diligenciada uma maior rentabilização dos diferentes espaços (quer através de cedências, quer em resultado da própria programação), um aumento das receitas do turismo cultural e dos cursos ministrados por Serralves, bem como a comercialização da marca "Serralves" e a prestação de serviços relacionados com o Parque.

Paralelamente, serão lançadas novas iniciativas a nível de fundraising, de forma a garantir a desejada paridade entre o financiamento público e os proveitos gerados ou angariados pela própria Fundação.

Por último, será de salientar a manutenção de um bom nível de autonomia financeira - 87% do Activo. As novas dotações de fundadores, o recebimento de subsídios para investimento e as participações para o fundo de obras de arte foram suficientes para melhorar ligeiramente este rácio, relativamente a 1999.

A PricewaterhouseCoopers efectuou, tal como nos anos anteriores, um exame às demonstrações financeiras da Fundação, de acordo com as normas internacionais de auditoria e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, tendo reconhecido a correcção dos procedimentos seguidos nesta matéria.

Handwritten signatures and initials, including the number 29, located at the bottom right of the page.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 4. PERSPECTIVAS PARA O ANO 2001

No ano 2001, a actividade da Fundação, vai certamente permitir consolidar o seu papel como uma das mais relevantes instituições culturais do país.

O Museu de Serralves integra já hoje a comunidade dos novos museus europeus, destacando-se pelo espaço único em que está inserido. As características específicas do Parque e da sua variedade, assim como a dimensão e as actividades de conhecimento da natureza e de contacto com o mundo rural que a Quinta de Serralves proporciona, contribuem igualmente para a definição de um lugar único, na relação que estabelece entre os aspectos mais arrojados da cultura do nosso tempo.

Reconhecido que é o papel desempenhado por esta instituição, a Fundação participará naturalmente na "Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura", programando uma série de manifestações no campo das artes plásticas e sendo o Auditório o local da realização de outras iniciativas (colóquios, concertos, cinema e vídeo).

A programação para 2001 vai, assim, aprofundar e intensificar as linhas programáticas que o museu tem vindo a concretizar desde o início da sua actividade.

Será um ano em que as expectativas se colocam a um nível elevado, propondo-se a Fundação manter e reforçar a qualidade e o carácter inovador das suas iniciativas, e obter um elevado grau de receptividade do público.

Pretende-se ainda em 2001 assegurar uma exploração equilibrada que dependerá da efectiva obtenção das receitas esperadas, entre elas se incluindo naturalmente as contribuições dos seus fundadores e mecenas.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, the number 30, and other scribbles.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 5. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração quer agradecer a todas as entidades e personalidades, fundadores e não fundadores, que por diversas formas, designadamente patrocínios e subsídios, apoiaram durante o ano de 2000 a Fundação e as suas actividades, contribuindo tão decisivamente para a viabilização do projecto de Serralves.

Em primeiro lugar, cumpre destacar o Estado Português que, através dos Ministérios da Cultura, Ambiente e Planeamento, tem garantido os meios financeiros necessários para a concretização dos fins estatutário da Fundação.

Importa também saudar todos aqueles que durante o ano de 2000 se tornaram Fundadores desta Instituição e cuja participação neste projecto queremos desde já agradecer:

Águas do Douro e Paiva

BIAL

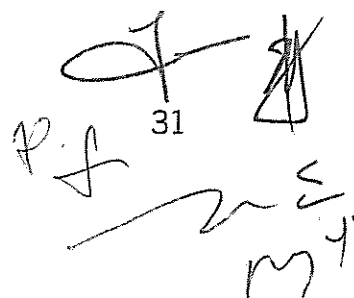
Grupo Gamobar

TMN

A Fundação deseja agradecer o valioso contributo que, desde o início, tem recebido do BPI – Banco Português de Investimento e o apoio que nos foi facultado para as iniciativas do Museu de Serralves, como MECENAS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SERRALVES.

Queremos também agradecer e destacar o acordo celebrado com a CIMPOR – Indústria de Cimentos, SA , através do qual a CIMPOR patrocinou as actividades do Parque de Serralves, como MECENAS DO PARQUE DE SERRALVES.

Queremos também agradecer e destacar, os acordos celebrados com a Fundação Luso-Americana e com o Banco Privado Português, através do qual estas entidades depositam em Serralves obras da sua Colecção de arte contemporânea.

Handwritten signatures and initials, including the number 31, located at the bottom right of the page.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

Gostaríamos de expressar um reconhecimento especial à AMORIM – Investimentos e Participações, SA, pelo patrocínio exclusivo da exposição Nikias Skapinakis.

À Sociedade Porto 2001 queremos também expressar o nosso reconhecimento quer pela excelente e produtiva colaboração que estabeleceu com a Fundação de Serralves, quer pelo importante contributo financeiro concedido para as actividades que se irão realizar no âmbito do Porto 2001 Capital Europeia da Cultura.

Queremos também agradecer e destacar, pelo seu carácter inovador, o acordo celebrado com a Cinemateca.

A Fundação deseja igualmente agradecer os valiosos contributos que recebeu da Tabaqueira, S.A. e da FAF – Produtos Siderurgicos, S.A. para a execução da escultura, do artista Richard Serra, que foi instalada nos jardins do Museu de Arte Contemporânea.

Não quer ainda o Conselho deixar de expressar o seu reconhecimento àqueles artistas e individualidades que, no ano de 2000, amavelmente doaram e depositaram obras de arte na Fundação:

Alberto Carneiro

Ângelo de Sousa

António Carlos Ribeiro de Sousa

Fernando Figueiredo dos Santos

Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento

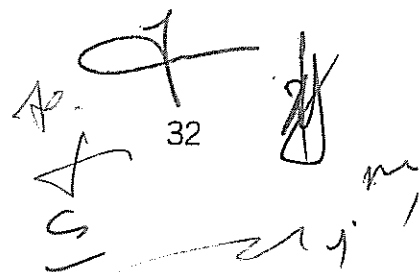
Helena Almeida

Ivo Martins

Jeffrey Kearns

Jorge Nuno Vieira de Sousa Cardoso

Lothar Baumgarten



Handwritten signatures and initials, including the number 32.



## FUNDAÇÃO SERRALVES

Mariana Cláudia Vieira de Sousa Cardoso Brusky José Correia de Lima

Manuel Casimiro Brandão Carvalhais de Oliveira

Manuel Fernando da Silva Santos

Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso

Raymond Hains

Zilda Mariana Vieira de Sousa Cardoso

É com grande satisfação que a Fundação continua a poder contar com um elevado número de entidades cujas contribuições e apoios viabilizam e tornam possíveis alguns dos projectos de Serralves. Esta colaboração é, cada vez mais, indispensável para a prossecução dos nossos objectivos.

Uma palavra de agradecimento especial aos patrocinadores de actividades realizadas no ano de 2000 e àqueles que, de forma significativa, apoiaram a Fundação:

ALEXANDRE CARDOSO, SA (BENETTON), pelo patrocínio da actividade do serviço educativo "Arquitectos do Parque"

BAVIERA – Comércio de Automóveis, SA, pelo patrocínio da actividade do serviço educativo "Oficinas de Junho"

BANCO FINANTIA, pelo patrocínio da exposição René Bertholo.

BRITISH COUNCIL, pelo patrocínio da exposição Douglas Gordon realizada em 22 de Setembro a 7 de Janeiro de 2000

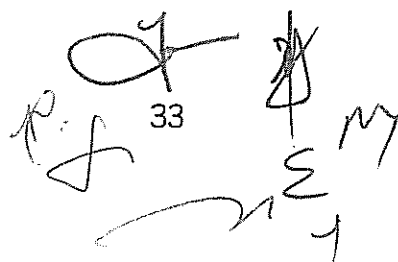
COMISSÃO NACIONAL PARA OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES, pelo patrocínio da exposição Artur Barrio/António Manuel/Lygia Pape

FLAD – Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, pelo patrocínio da exposição Matt Mullican, realizada em 21 de Julho a 1 de Outubro de 2000.

INSTITUTO DO VINHO DO PORTO, pelo patrocínio da 9.ª edição de Jazz no Parque

LUSITÂNIA, pelo apoio financeiro consubstanciado no seguro de algumas exposições do Museu de Serralves.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA ALEMANHA, pelo patrocínio da exposição Arte em Berlim no Século XX



Handwritten signatures and initials, including the number 33.

## FUNDAÇÃO SERRALVES

MONDRIAAN STICHTING AMESTERDÃO, pelo patrocínio da exposição René Daniëls, realizada em 20 de Novembro de 1999 a 23 de Janeiro de 2000

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA, SA, pelo patrocínio da actividade "Semana Emmanuel Nunes"

SOCIEDADE PORTO 2001, pelo patrocínio da actividade "Semana Emmanuel Nunes"

Cabe ainda referir e igualmente agradecer às seguintes entidades, que deram o seu apoio às actividades da Fundação:

AFAA

Agência de Viagens Pam Tours

Artistas Unidos

Berlinische Galerie

BPA Banco Português do Atlantico

Câmara Municipal do Porto

Campinanda – Caravanas AutoCaravanas

Castanheira - Sómusica

Caves Aliança

Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

Corpo Nacional de Escutas – Equipe de trabalho e ambiente

CRAT – Centro Regional de Artes Tradicionais

Cruz Vermelha Portuguesa

Culturporto

DDI

Embaixada de França em Portugal

Feirexpo

Ferreira e Bento

Galeria Cristina Guerra

Goethe Institut / Instituto Alemão do Porto

Instituto Francês do Porto

Le Meridien Park Atlantic

Handwritten signatures and initials, including the number 34.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

Lufthansa

Ministério dos Negócios Estrangeiros Francês

Orquestra Nacional do Porto

Partner für Berlin

PGA Portugal Airlines

Pladur

PSP – Porto, 16ª Esquadra

PT – Portugal Telecom

Público

RDP – antena 2

Rotas e Destinos

SIC – Sociedade Independente de Informação

Sociedade Porto 2001

STCP

Teatro Nacional S. João

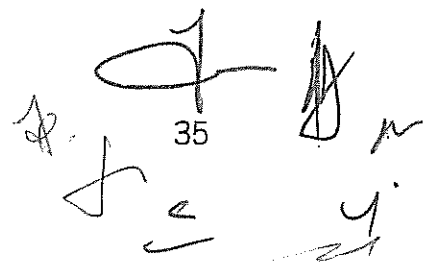
TTI

Unicer

Para o sucesso de Serralves muito contribuíram todos aqueles que trabalharam e trabalham nesta Casa. É da mais elementar justiça registar aqui que esta Instituição tem tido a felicidade de reunir, nas diferentes áreas, uma equipa excepcional de trabalhadores e colaboradores, que dedicaram a Serralves não só a sua competência profissional como uma dedicação invulgar. O Conselho de Administração, quer deixar público testemunho da capacidade, da dedicação e do entusiasmo dos trabalhadores de Serralves.

Porto, 25 de Junho de 2001  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
João Vasco Marques Pinto  
Presidente

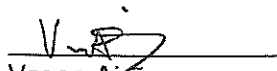
  
35

# FUNDAÇÃO SERRALVES




---

Bernardino Gomes  
Vice - Presidente



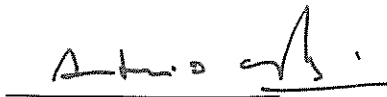
---

Vasco Airão  
Vice - Presidente



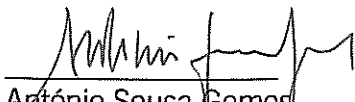
---

Teresa Patrício Gouveia  
Vice - Presidente



---

António Gomes de Pinho  
Vogal



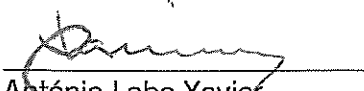
---

António Sousa Gomes  
Vogal



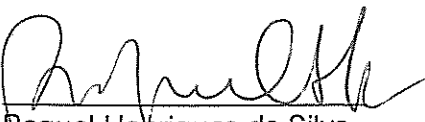
---

Luís Valenté de Oliveira  
Vogal



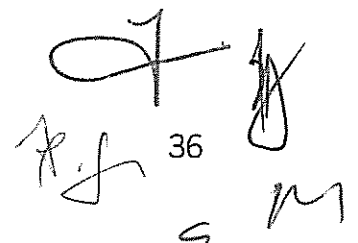
---

António Lobo Xavier  
Vogal



---


Raquel Henriques da Silva  
Vogal



Handwritten signature and initials, including the number 36.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## CONTAS 2000

  
A. M. S. J.  
M. S. J.



# FUNDAÇÃO SERRALVES

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2000, 1999 E 1998

Valores em milhares de escudos	2000	1999	1998
<b>ACTIVO</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imob. Incorpóreas	150.939	123.644	17.806
Amortizações	-98.202	-49.056	
Imob. Corpóreas	7.822.319	7.655.450	5.021.356
Terrenos e rec. naturais	132.500	132.500	132.500
Edifícios e outras const.	6.353.224	542.716	541.761
Equip. básico	356.920	136.373	130.508
Equip. transporte	12.778	12.778	12.778
Ferramentas e utensílios	12.052	10.949	1.965
Equip. administrativo	91.153	70.450	64.447
Obras de arte	1.198.751	1.042.001	777.424
Outras imobilizações	39.734	37.541	26.811
Imob. em Curso	4.358	5.994.543	3.645.562
Amortizações	-379.153	-324.401	-312.400
Invest. Financeiros	874.757	1.082.714	964.020
Investimentos Financeiros	901.464	1.089.658	983.476
Provisões	-26.707	-6.944	-19.456
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>8.749.812</b>	<b>8.812.752</b>	<b>6.003.182</b>
<b>ACTIVO CIRCULANTE</b>			
Existências	65.195	43.197	
Mercadorias	65.195	43.197	
Devedores Curto Prazo	732.088	114.847	149.276
Clientes C/C	61.625	16.489	11.823
Outros devedores:	670.463	98.358	137.453
Ministério da Cultura	600.000		
Outros	70.463	98.358	137.453
Dep. Bancários e Caixa	29.788	29.520	52.207
Depósitos bancários	15.896	27.989	51.657
Caixa	13.893	1.531	550
Acrésc. e Diferimentos	67.616	50.912	103.056
Acréscimo de proveitos	16.440	11.656	24.519
Custos diferidos	51.176	39.256	78.537
<b>TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>894.687</b>	<b>238.476</b>	<b>304.539</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>9.644.499</b>	<b>9.051.228</b>	<b>6.307.721</b>
<b>Contas de Ordem</b>			
Ofertas de catálogos		27.161	9.766
Obras arte depositadas	1.161.548	1.161.548	1.302.253
Dif. de subsídios a receber			50.000

Handwritten signature and date: 38/12/00

# FUNDAÇÃO SERRALVES

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2000, 1999 E 1998

Valores em milhares de escudos	2000	1999	1998
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>			
Capital	2.370.200	2.175.300	1.906.650
Dot. Fundadores-Iniciais	1.139.600	1.139.600	1.139.600
Dot. Fundadores-Reforço	263.350	258.350	210.050
Dot. Fundadores-Novos	967.250	777.350	557.000
Reservas	6.433.591	5.980.217	3.177.105
Reservas livres	690.801	487.385	333.385
Outras reservas	151.394	131.530	122.527
Subs. Novo Museu	5.591.396	5.361.302	2.721.193
Resultados Transitados	-387.485	-174.138	-106.508
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-59.245</b>	<b>-213.348</b>	<b>-154.671</b>
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>8.357.062</b>	<b>7.768.031</b>	<b>4.822.576</b>
<b>PASSIVO</b>			
Credores Médio e Longo Prazo	150.000	250.000	0
Dívidas a Instituições de Crédito	150.000	250.000	
Credores Curto Prazo	928.906	964.250	1.453.064
Dívidas a Instituições de Crédito	673.624	262.798	729.436
Fornecedores C/C	66.538	30.938	42.224
Fornecedores - fact conferência	14.580	87.459	
Forn. Imobilizado C/C	157.825	565.046	671.129
Estado e O. E. Públicos	7.724	7.049	5.859
Outros credores	8.614	10.960	4.416
Acrésc. e Diferimentos	208.531	68.947	32.081
Acréscimos de custos	41.788	42.180	28.539
Proveitos Diferidos	166.742	26.767	3.542
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.287.437</b>	<b>1.283.197</b>	<b>1.485.145</b>
<b>TOTAL CAP. PRÓP. E PASSIVO</b>	<b>9.644.499</b>	<b>9.051.228</b>	<b>6.307.721</b>
<b>Contas de Ordem</b>			
Ofertas de catálogos		27.161	9.766
Obras arte depositadas	1.161.548	1.161.548	1.302.253
Dif. de subsídios a receber			50.000

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## VARIAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000, 1999 E 1998

Valores em milhares de escudos	2000	1999	1998
<b>PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.067.681</b>	<b>651.402</b>	<b>327.626</b>
Vendas e Prestação de Serviços	111.959	97.130	64.612
Proveitos Suplementares	96.824	6.547	1.847
Subsídios à Exploração	853.796	544.184	261.105
Outros Proveitos Operacionais	5.102	3.541	62
<b>CUSTOS</b>	<b>1.152.697</b>	<b>929.872</b>	<b>529.912</b>
Custo Exist Vendidas e Mat Consumidas	8.015		
Fornecimentos e Serviços Externos	776.831	642.441	334.782
Custos com Pessoal	250.261	232.795	171.534
Amortizações	103.898	54.303	23.465
Impostos	199	21	50
Outros Custos	13.494	312	81
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>-85.016</b>	<b>-278.470</b>	<b>-202.286</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>55.895</b>	<b>49.980</b>	<b>30.599</b>
De Aplicações Financeiras	51.816	32.191	
Outros	4.079	17.789	30.599
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>75.961</b>	<b>31.013</b>	<b>28.960</b>
Juros suportados	37.463	5.584	
Provisão p/ Perdas em Inv. Financeiros	29.385	9.813	
Outros	9.114	15.616	28.960
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-20.066</b>	<b>18.967</b>	<b>1.639</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>-105.082</b>	<b>-259.503</b>	<b>-200.647</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>83.919</b>	<b>70.708</b>	<b>78.592</b>
Alienação Inv. Financeiros	33.697	38.266	
Outros	50.222	32.442	78.592
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>38.081</b>	<b>24.553</b>	<b>32.616</b>
Alienação Inv. Financeiros	19.535	13.324	
Outros	18.546	11.229	32.616
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>45.837</b>	<b>46.155</b>	<b>45.976</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>-59.245</b>	<b>-213.348</b>	<b>-154.671</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

*As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade.*

*As notas cuja numeração se encontra excluída deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.*

### ■ NOTA 1 – ACTIVIDADE ■

A Fundação de Serralves, tem sede na cidade do Porto, na Quinta de Serralves, e foi constituída em Julho de 1989, pelo DL N.º 240-A/89.

De acordo com o previsto nos estatutos, a Fundação tem duração ilimitada, tendo como fins a promoção de actividades culturais no domínio de todas as artes.

### ■ NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ■

↳ IMOBILIZAÇÕES - Os bens do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo encontram-se registados pelos valores de aquisição, excepto no que se refere às doações de Obras de Arte, que se encontram avaliadas pelo valor participado para efeitos de seguro.

Até ao exercício de 1995, inclusivé, os bens eram amortizados pela totalidade do seu valor. A partir desta data as Amortizações passaram a ser efectuadas pela aplicação das taxas fiscalmente aceites, constantes do Decreto Regulamentar N.º 2/90 de 12 de Janeiro. Não são praticadas amortizações relativamente às Obras de Arte, assim como nos Terrenos e Edifícios.

*[Handwritten signature and initials]*  
41

- ↳ INVESTIMENTOS FINANCEIROS – Estão contabilizados ao preço de compra, excepto no caso das obrigações, em que estas são contabilizadas pelo seu valor nominal. Para os valores admitidos à cotação oficial, quando o valor de mercado no final do exercício resulta inferior ao da sua aquisição, são efectuadas as provisões necessárias para reflectir a depreciação verificada. A provisão foi efectuada com base nas cotações de mercado de 31 de Dezembro de 2000.
  
- ↳ RECONHECIMENTO DOS CUSTOS E PROVEITOS - Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, à excepção das doações ou outras formas de legado que se registam no momento do seu efectivo recebimento. Os subsídios concedidos pelo Ministério da Cultura são registados no período a que os mesmos se referem, independentemente da data do seu recebimento.
  
- ↳ DIFERENÇAS DE CÂMBIO – Os saldos em moeda estrangeira são contabilizados à taxa de câmbio vigente na data da transacção.

## ■ NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO ■

Ao longo do ano 2000 o número médio de funcionários ao serviço da instituição foi de 60 (sessenta).

## ■ NOTA 8 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ■

Na rubrica despesas de instalação encontra-se registado o valor dos custos suportados com a divulgação do lançamento do Novo Museu, assim como os custos com serviços de consultoria para a implementação de sistemas informáticos para a Fundação de Serralves.

O saldo da conta despesas de investigação e desenvolvimento reflecte os custos ocorridos com a criação da nova imagem/identidade da Fundação de Serralves.

*[Handwritten signature]*  
42 m  
Ej

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ■ NOTA 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ■

Rubricas	ACTIVO BRUTO					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	
<b>IMOB. INCORPÓREAS</b>						
Despesas Instalação	118.142		2.235		25.060	145.437
Desp. Inv. Desenv.	5.265					5.265
P. Ind. Out. Direitos	236					236
	123.643		2.235		25.060	150.938
<b>IMOB. CORPÓREAS</b>						
Ter. Rec. Naturais	132.500					132.500
Ed. Out. Construções	542.716		1.274		5.809.234	6.353.224
Equip. Básico	136.374		20.321		200.225	356.920
Equip. Transporte	12.778					12.778
Ferr. e Utensílios	10.950		1.102			12.052
Equip. Administrativo	70.450		18.622		2.081	91.153
Obras de Arte	1.042.002		156.749			1.198.751
Out. Imob. Corpóreas	37.541		2.193			39.734
Imob. em Curso	5.994.543		46.415		-6.036.600	4.358
	7.979.854		246.676		-25.060	8.201.470
<b>INV. FINANCEIROS</b>						
Tít. e Out. Aplic. Fin.	1.089.660		1.337.208	1.525.402		901.466
	1.089.660		1.337.208	1.525.402		901.466
<b>TOTAL</b>	<b>9.193.157</b>		<b>1.586.119</b>	<b>1.525.402</b>	<b>0</b>	<b>9.253.874</b>

Rubricas	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			Saldo Final
	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	
<b>IMOB. INCORPÓREAS</b>				
Despesas Instalação	45.345	49.146		94.491
Desp. Inv. Desenv.	3.475			3.475
P. Ind. Out. Direitos	236			236
	49.056	49.146		98.202
<b>IMOB. CORPÓREAS</b>				
Ed. Out. Construções	100.985	1.595		102.580
Equip. Básico	124.818	38.815		163.633
Equip. Transporte	11.275	1.503		12.778
Ferr. e Utensílios	2.981	2.412		5.393
Equip. Administrativo	56.749	7.486		64.235
Out. Imob. Corpóreas	27.592	2.940		30.532
	324.400	54.751		379.151
<b>INV. FINANCEIROS</b>				
Tít. e Out. Aplic. Fin.	6.943	19.764		26.707
	6.943	19.764		26.707
<b>TOTAL</b>	<b>380.399</b>	<b>123.661</b>		<b>504.060</b>

H 43

■ **NOTA 28 – DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA “ESTADO” EM SITUAÇÃO DE MORA** ■

Não existem dívidas incluídas na conta Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

■ **NOTA 30 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS** ■

- ✓ Conta corrente caucionada de 400.000.000\$00 (quatrocentos milhões de escudos) no Banco BPI, SA. à data de 31 de Dezembro de 2000, que se encontra caucionada até ao montante de 437.500.000\$00 (quatrocentos e trinta e sete milhões e quinhentos mil escudos) pelo depósito da Carteira de Aplicações n.º 630.01.010.2 junto do Banco Português de Investimento.
- ✓ Abertura de crédito no Banco Português do Atlântico, que à data de 31 de Dezembro de 2000 se situava em 300.000.000\$00 (trezentos milhões de escudos). Encontra-se caucionada com a quantia de 320.000.000\$00 (trezentos e vinte milhões de escudos), verba a receber até ao final de 2002 e proveniente do protocolo existente entre a Fundação de Serralves, o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal do Porto para a constituição de um Fundo para a Aquisição de Obras de Arte para o Museu de Serralves.

■ **NOTA 32 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS** ■

- ✓ Garantia Bancária prestada pela Caixa Geral de Depósitos a favor da EDP no valor de 362.250\$00, para fornecimento de energia eléctrica;
- ✓ Garantia Bancária prestada pelo Banco Português do Atlântico a favor da Comissão de Coordenação da Região Norte - Porto no montante de 4.773.600\$00, para garantia de adiantamento efectuado para patrocinar o Colóquio “Desafio Europeu”;
- ✓ Garantia Bancária prestada pelo Banco Português do Atlântico a favor da Comissão de Coordenação da Região Norte - Porto no montante de 18.450.000\$00, para garantia de adiantamento efectuado para patrocinar o Projecto “Divulgarte”.

■ **NOTA 34 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE PROVISÕES ACUMULADAS** ■

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>INVEST. FINANCEIROS</b>				
Tit. e Out. Aplic. Fin.	6.943	19.764		26.707
<b>TOTAL</b>	<b>6.943</b>	<b>19.764</b>		<b>26.707</b>

Handwritten signature and notes including the number 44 and other illegible characters.

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ■ NOTA 40 – MOVIMENTOS NAS CONTAS DE CAPITALS PRÓPRIOS ■

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Dotações de Fundadores	2.175.300	194.900		2.370.200
Reservas Livres	487.385	203.416		690.801
Outras reservas	131.530	19.864		151.394
Subsídios Novo Museu	5.361.303	230.094		5.591.397
Resultados Transitados	-174.138		-213.348	-387.486
Varição Patrimonial	-213.348		-59.245	-59.245
<b>TOTAL</b>	<b>7.768.033</b>	<b>861.622</b>	<b>-272.593</b>	<b>8.357.062</b>

## ■ NOTA 43 – REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS ■

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

## ■ NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS ■

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	2000	1999		2000	1999
Juros suportados	37463	5.584	Juros obtidos	50.813	35.918
Prov. p/ aplic. financ.	29.385	9.813	Prov. p/ aplic. financ.	2.469	2.939
Dif. câmbio desfavoráveis	1.715	6.427	Dif. câmbio favoráveis	2.604	11.117
Out. cust. perdas financ.	7.399	9.189	Desc. p. pagto. obtidos	9	6
<i>Resultados Financeiros</i>	<i>-20.066</i>	<i>18.967</i>			
<b>TOTAL</b>	<b>55.895</b>	<b>49.980</b>	<b>TOTAL</b>	<b>55.895</b>	<b>49.980</b>

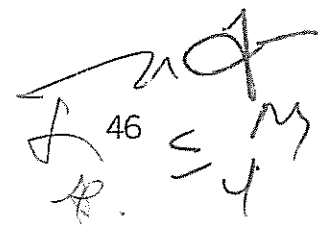
## ■ NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS ■

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	2000	1999		2000	1999
Donativos		5	Ganhos em imobilizações	33.697	40.465
Perdas em imobilizações	19.535	13.325	Redução amort. e prov.	9.621	22.325
Multas e penalidades		8	Corr. rel. ex. anteriores	3.516	7.863
Corr. rel. ex. anteriores	18.417	4.984	Outros	37.085	55
Outros	129	6.231			
<i>Result. Extraordinários</i>	<i>45.837</i>	<i>46.155</i>			
<b>TOTAL</b>	<b>83.919</b>	<b>70.708</b>	<b>TOTAL</b>	<b>83.919</b>	<b>70.708</b>

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number 45 and various initials.

## ■ NOTA 48 – DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE FUNDOS CIRCULANTES ■


<b>Aumento das Existências</b>		21.998		
<b>Aumento das dívidas de terc. cp</b>			<b>Diminuição das dívidas de terc. cp</b>	
Clientes c/c	45.136		Clientes c/c	
Estado	600.000		Estado	
Outros devedores/credores		645.136	Outros devedores	27.895
				27.895
<b>Diminuição das dívidas a terc. cp</b>			<b>Aumento das dívidas a terc. CP</b>	
Dívidas a instituições crédito			Dívidas a instituições crédito	410.826
Fornecedores C/C			Fornecedores C/C	35.600
Fornecedores Imobilizado	407.221		Fornecedores Imobilizado	
Estado Outros Entes Púb			Estado Outros Entes Púb	675
Outros credores	75.222	482.443	Outros credores	
				447.101
<b>Aumento das disponibilidades</b>			<b>Diminuição das disponibilidades</b>	
Caixa	12.362		Caixa	
Depósitos bancários		12.362	Depósitos bancários/Aplic.	12.093
				12.093
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			<b>Acréscimos e diferimentos</b>	
Aum. acréscimos proveitos	4.784		Aum. proveitos diferidos	139.975
Aum. custos diferidos	11.920			
Dim. acréscimos custos	392	17.096		
<b>Diminuição fundos circulantes</b>			<b>Aumento fundos circulantes</b>	551.971
		1.179.035		1.179.035


  
 46 = M

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ■ NOTA 49- DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS ■

Origens de Fundos		Aplicações de Fundos:	
<b>Internas:</b>		<b>Mov. Financiamento MLP</b>	
Resultado do exercício	-59.245	Dimin Dividas a terceiros	100.000
Amortizações	103.898		
Varição de provisões	19.763	<b>Aumentos de Imobilizações:</b>	
	<u>64.416</u>	Aquisição imobilizações:	
<b>Externas:</b>		Edifícios/out. construções	1.273
Aumento Cap. Próprios:		Equipamento básico	20.322
Aumento de capital	194.900	Ferramentas e utensílios	1.102
Aumento de reservas	453.374	Equip. administrativo	18.623
	<u>648.274</u>	Obras de arte	156.751
<b>Movim financ m/l prazo:</b>		Outras imob. Corpóreas	2.193
Dimin Inv Financeiros	188.195	Imobilizações em curso	46.415
		Imob. Incorpóreo	2.235
			<u>248.914</u>
<b>Diminuição Fundos Circulantes</b>		<b>Aumento Fundos Circulantes</b>	551.971
<b>Total de Origens de Fundos</b>	<b>900.885</b>	<b>Total Aplicações de Fundos</b>	<b>900.885</b>

  
 47  
 47  
 47

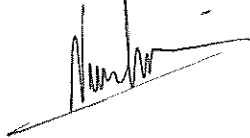
# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ■ NOTA 50- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ■

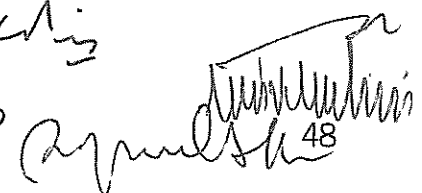
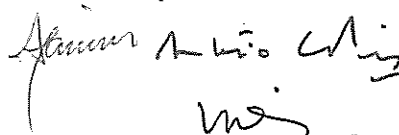
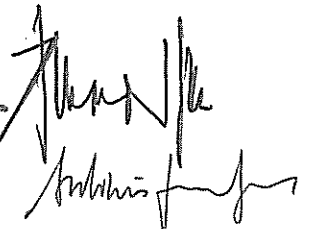
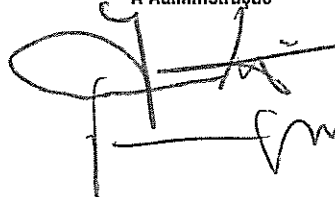
### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-2000

<b>Fluxos de Caixa de Actividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	210.388
Subsídios e patrocínios	455.589
Pagamentos a fornecedores	-879.699
Pagamentos a pessoal	-250.711
Fluxo gerado pelas operações	-464.433
Impostos	-199
Outros fluxos	676
Recebi./Pagam. relacionados c/rubricas extraordinárias	-129
	<hr/>
	-464.086
	<hr/>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Investimento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e aplicações financeiras	67.157
Pagamentos respeitantes a :	
Imobilizações	-467.939
	<hr/>
	-400.782
	<hr/>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Aumentos de capital	165.900
Aumentos de reservas	432.374
Empréstimos	300.000
Pagamentos respeitantes a :	
Juros e custos similares	-43.964
	<hr/>
	854.310
	<hr/>
Varição líquida em caixa e equivalentes	-10.558
Caixa e equivalentes no início do período	-83.278
Caixa e equivalentes no final do período	<hr/>
	93.835

O Técnico Oficial de Contas



A Administração







## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas de 2000 da FUNDAÇÃO DE SERRALVES, os quais nos foram oportunamente entregues pelo Conselho de Administração.

2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens dos registos e outros elementos comprovativos. As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000 foram auditadas por uma firma de auditores, sendo o seu relatório um elemento auxiliar de trabalho fundamental para o cabal desempenho das nossas funções.

3. Assim, somos de parecer que as contas em 31 de Dezembro de 2000 satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos e a situação financeira da FUNDAÇÃO DE SERRALVES.

Não podemos deixar de salientar o facto de o cash-flow ter voltado a ser positivo, não obstante ter prosseguido a bom ritmo a política de aquisições.

Registe-se também a entrada de quatro novos Fundadores, bem como a criação da figura do *Mecenas*, do Parque e do Museu, assumida por dois dos Fundadores.

Mais uma vez se verifica com enorme satisfação o aumento do número de visitantes.

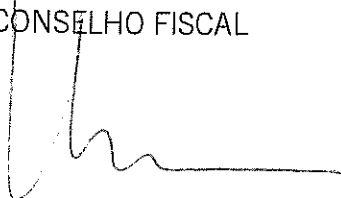
O Museu reforçou também o seu programa de exposições itinerantes tanto a nível nacional como internacional, simultâneamente intensificando as actividades pedagógicas e ambientais.

Não podemos deixar de enaltecer o enorme esforço e dedicação à Causa de Serralves dada pelo anterior Conselho de Administração, permitindo-nos destacar o seu Presidente, João Vasco Marques Pinto.

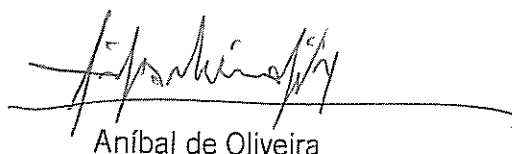
Ao novo Conselho de Administração auguramos as maiores felicidades, certos que terão um desempenho brilhante e cheio de sucesso.

Porto, 13 de Julho de 2001

O CONSELHO FISCAL



Mário Pinho da Cruz  
Presidente



Aníbal de Oliveira



A. GÂNDARA, O. FIGUEIREDO E ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representado por:

Alfredo Guilherme da Silva Gândara

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## ORGÃOS SOCIAIS



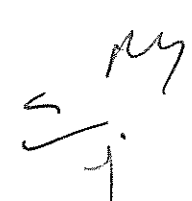
*Handwritten notes:*  
\*  
F S M  
i

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## Conselho de Fundadores:

**1989**

ESTADO PORTUGUÊS  
FUNDAÇÃO LUSO - AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO  
AIRBUS INDUSTRIE  
ALEXANDRE CARDOSO, LDA.  
AMORIM - Investimentos e Participações, SA.  
ANTÓNIO BRANDÃO MIRANDA  
ARSOPI - Industrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, SA.  
AUTO SUECO, LDA.  
BANCO BORGES & IRMÃO, SA.  
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS  
BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SA.  
BANCO FONSECAS & BURNAY  
BANCO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, SA.  
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P.  
BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, SA.  
BNU - BANCO NACIONAL ULTRAMARINO  
BANCO TOTTA & AÇORES, SA.  
BNP/FACTOR, Cª Internacional de Aquisição de Créditos, SA.  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS  
CHELDING - Sociedade Internacional de Montagens Industriais, LDA.  
CINCA - Companhia Industrial de Cerâmica, SA.  
COTESI - Companhia. de Têxteis Sintéticos, SA.  
CRÉDIT LYONNAIS-PORTUGAL, SA.  
DILIVA - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA.  
FÁBRICA DE MALHAS FILOBRANCA, LDA.  
FÁBRICA NACIONAL DE RELÓGIOS, REGULADORA, SA.  
FNAC - Fábrica Nacional de Ar Condicionado, U.C.R.L.  
I. P. HOLDING, S.G.P.S., SA.  
INDÚSTRIAS TÊXTEIS SOMELOS, SA.  
JOÃO VASCO MARQUES PINTO  
JORGE DE BRITO  
LACTO LUSA, SA.  
LONGA VIDA - Agrícola de Lacticínios A Central de Perafita, LDA.  
MACONDE - Confecções, LDA.  
MOCAR, SA.  
POLIMAIA - Sociedade Industrial Química, SA.  
PRODUTOS SARCOL, LDA.  
R. A. R. - Refinarias de Açúcar Reunidas, SA.  
RIMA - Racionalização e Mecanização Administrativa, SA.  
SALVADOR CAETANO - Industrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, SA  
SOCIEDADE COMERCIAL TASSO DE SOUSA, LDA.


4.   
51  
 

# FUNDAÇÃO SERRALVES

SOCIEDADE TÊXTIL A FLOR DO CAMPO, SA. ....  
SOGRAPE Vinhos de Portugal, SA  
SOJA DE PORTUGAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.  
SOLEASING - Comércio e Aluguer de Automóveis, SA.  
SONAE - Investimentos - Sociedade Gestora de Participações Sociais,  
SA.  
TÊXTEIS CARLOS SOUSA, LDA.  
TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, SA.  
UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA.  
UNICER - União Cervejeira, SA.  
VERA LILIAN COHEN ESPÍRITO SANTO SILVA  
VICAIMA - Indústria de Madeiras e Derivados, LDA.  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
UNIVERSIDADE DO PORTO  
UNIVERSIDADE DO MINHO  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL  
FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO DE ALMEIDA  
COOPERATIVA ÁRVORE

## 1994

APDL - Administração dos Portos do Douro e de Leixões  
AMORIM LAGE, S.A.  
BANCO ESPIRITO SANTO, SA.  
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS., SA.  
COCKBURN SMITHES & CO., SA.  
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, SA.  
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, SA.  
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, SA.  
ENTREPOSTO - Gestão e Participações, SA.  
EURO-PARQUES - Centro Económico e Cultural  
FILINTO MOTA, SA.  
FRANCISCO JOSÉ MARQUES PINTO  
I.P.E. - Águas de Portugal, SGPS. SA.  
JERÓNIMO MARTINS & FILHO, SGPS., S.A.  
JOAQUIM MOUTINHO  
JOSÉ MACHADO ALMEIDA, & Cª LDA.  
MIGUEL PAIS DO AMARAL  
MOTA & COMPANHIA, LDA  
PÃO DE AÇUCAR - Cª Ibérica de Distribuição, S.G.P.S, SA.  
PARQUE EXPO 98, SA.  
VISTA ALEGRE

  
52  
S  
4

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## 1995

BANCO FINANTIA, SA.  
EDP - Electricidade de Portugal, SA.  
GRUPO SGC  
NELSON QUINTAS & FILHOS, S.A.  
OCIDENTAL SEGUROS

## 1996

CIN - Corporação Industrial do Norte, SA.  
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, SA.  
MÁRIO SOARES  
PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.  
TRANSGÁS - Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A.

## 1997

GRUPO EDIFER

## 1998

MCKINSEY & COMPANY

## 1999

ACO - Fábrica de Calçado, LDA.  
ANDRÉ JORDAN  
BANCO PRIVADO PORTUGUÊS, SA.  
BRISA - Auto-estradas de Portugal, S.A .  
CTT - Correios de Portugal, SA.  
EFACEC  
ERICKSON Telecomunicações Lda.  
F. RAMADA, Aços e Indústrias, SA.  
GRUPO BANIF  
GRUPO FERNANDO SIMÃO  
JBT - TECIDOS, S.A.  
LUSOMUNDO S. G. P. S. , S.A .  
MARIA CÂNDIDA E RUI SOUSA MORAIS  
PEDRO ALMEIDA FREITAS  
PORTGÁS - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA.  
PORTUGAL TELECOM, S. A .  
RUMAPE, SGPS, SA.  
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, SA.  
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA.  
VULCANO Termo-domésticos S.A.

53  
E. M.  
4

# FUNDAÇÃO SERRALVES

**2000**

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

BIAL

GRUPO GAMOBAR

TMN

*A. a*  
*54*  
*J*  
*17*

# FUNDAÇÃO SERRALVES

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Vasco Marques Pinto - Presidente

Bernardino Gomes - Vice - Presidente

Vasco Airão - Vice - Presidente

Teresa Patrício Gouveia - Vice - Presidente

António Gomes de Pinho - Vogal

António Sousa Gomes - Vogal

Luís Valente de Oliveira - Vogal

António Lobo Xavier - Vogal

Raquel Henriques da Silva - Vogal

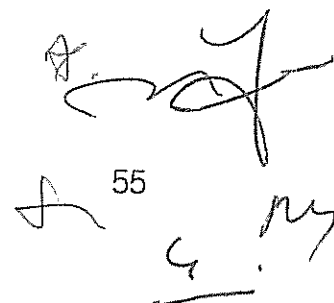
## CONSELHO FISCAL

Mário Pinho da Cruz – Presidente

Aníbal Oliveira

A.Gândara & J. Monteiro, O. Figueiredo & Associados, Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas



Handwritten signatures and initials, including a large signature and the number 55.